

## INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE SOBRE A QUALIDADE DE HASTES FLORAIS DE GIRASSOL ORNAMENTAL

Leticia de Oliveira<sup>1</sup>, Leosane Cristina Bosco<sup>2</sup>, Eliziane Luiza Benedetti<sup>3</sup>, Danieli Aparecida Kaminski Zientara<sup>4</sup>, Rodrigo Zientara<sup>4</sup>, Vilmara Aparecida Santos da Costa<sup>4</sup>, Viviane Bobrovicz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), leti.oli2023@gmail.com

<sup>2</sup>Professora – UFSC, leosane@gmail.com

<sup>3</sup>Professora – Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), eliziane.benedetti@ifsc.edu.br

<sup>4</sup>Estudante de Agronomia – IFSC, vilmara.s04@aluno.ifsc.edu.br, viviane.b2005@aluno.ifsc.edu.br, danieli.ak07@aluno.ifsc.edu.br, rodrigo.z2021@aluno.ifsc.edu.br.

A produção de girassol ornamental tem se destacado como alternativa promissora para a diversificação agrícola e geração de renda em pequenas propriedades, porém seu desempenho produtivo e a qualidade das hastes florais são fortemente influenciados pela interação entre genótipo e ambiente, especialmente pela época de cultivo e pelas condições térmicas locais. Este trabalho avaliou a qualidade das hastes florais de três cultivares de girassol ornamental: Vicent's Choice, Vicent's Fresh e Ziggy, em diferentes épocas de cultivo (fevereiro, abril e maio) nos municípios de Curitibanos e Canoinhas, SC. Foram analisadas variáveis de crescimento e qualidade, como estatura de plantas, número de folhas, diâmetro da haste e diâmetro do capítulo. Os resultados mostraram que a época de cultivo foi o principal fator determinante da qualidade das hastes, superando as diferenças entre cultivares. As cultivares Ziggy e Vicent's Choice apresentaram maior estatura em Canoinhas (63,2 e 55,0 cm), enquanto Vicent's Fresh foi menor (42,3 cm). O diâmetro das hastes variou de 0,75 a 0,86 cm e o do capítulo de 3,28 a 4,07 cm, com os melhores resultados na Época I, que proporcionou hastes e capítulos com maior diâmetro. Em Curitibanos, as cultivares apresentaram desempenho semelhante entre si, com média de 13,8 folhas e diâmetro de haste entre 0,73 e 0,83 cm. A Época I também se destacou, com 15,5 folhas e 3,05 cm de diâmetro de capítulo, enquanto a Época III foi prejudicada pela geada, inviabilizando a colheita. Conclui-se que a temperatura adequada é essencial para obter hastes florais com padrão comercial.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*; Floricultura; Santa Catarina

### Organizadores:

